



FEDERAÇÃO PARAIBANA DE TIRO PRÁTICO

CR 17237 / 7ª RM

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRORDINÁRIA DA FEDERAÇÃO PARAIBANA DE TIRO PRÁTICO REALIZADA NO DIA 15/04/2023

Aos quinze dias do mês de abril de 2023 em segunda e última convocação as 13:30hs, com os presentes, quórum legal previsto e na forma do Edital de convocação, deu-se início a Assembleia Geral Extraordinária na sede do CLUBE DE TIRO DE SOLÂNEA - CTSOL, (Sítio Gavião, S/N - Zona Rural, Solânea - PB, 58225-000. O presidente da Federação Paraibana de Tiro Prático, Sr. Hipólito Machado Raimundo de Lima, iniciou a assembleia nomeando o Sr. Djair Alves de Melo como secretário dela. Iniciando-se os trabalhos pela confirmação dos presentes com direito a voto, se fizeram presentes os seguintes representantes de clubes: Sr. Djair Alves de Melo (Associação Campinense de Tiro Esportivo - **ACATE**); Sr. Hipólito Machado Raimundo de Lima (Associação Pessoaense de Tiro e Associação Pessoaense de Tiro Country Clube - **APTIRO e APTIRO Country Club**); SR; José Mauricio Freire Duarte (Clube de Tiro de Solânea – **CTSOL**), Sr. Sérgio Paiva de Aguiar (Centro de Ensino de Tiro Esportivo da Paraíba - **CETEP**). Como clube federado, porém sem direito a voto se fez presente o Sr. Ricardo Jorge Castro Madruga (Clube pessoaense de Tiro – **CPT**). Em ato seguinte, passou-se a discussão dos itens publicados no edital de convocação: **Item 1. discutir e aprovar as diretrizes dos clubes federados frente ao atual cenário com o advento do decreto 11.366/2023**; com a palavra o presidente da federação falou a todos os presentes as dificuldades que todas as entidades de tiro e seus atletas iriam enfrentar em razão do novo decreto. Enalteceu a importância da união dos clubes federados com o compromisso maior do esporte do tiro prático e das habitualidades de seus praticantes, lamentou inicialmente o desligamento dos seguintes CLUBES FEDERADOS: ASSOCIAÇÃO SHOTGUN DE TIRO ESPORTIVO, para a temporada de 2023, facultando a palavra aos presentes, pediu a palavra o Senhor Ricardo Madruga presidente do CPT, esclarecendo alguns fatos relativos à ausência do CPT nas assembleias desta federação, tendo ratificado o seu compromisso com a FPBTP. **Item 2. discutir e difundir os objetivos e princípios da federação, inclusive os direitos e obrigações dos federados.** Novamente com a palavra o presidente da federação apresentou e distribuiu planilha com o detalhamento dos requisitos estatutários que devem os clubes minimamente cumprirem para que a federação possa efetivamente atingir o seu objetivo e finalidade social, qual seja o fomento do tiro prático em todo o estado da Paraíba. Feita a distribuição da planilha com todos os clubes federados foram explicados os requisitos cumpridos e não cumpridos de todos os clubes federados. Mais uma vez, o presidente da federação reitera sua tristeza na ausência dos representantes dos clubes federados nas assembleias da federação, momento e local único e propício para as apresentações de ideias, propostas, convergências e divergências a fim de que possamos levar a federação a outros patamares no desenvolvimento do esporte do tiro prático. Reitera, profundamente, à sua lamentação pelas ausências dos presidentes de clubes. Solicitou a palavra o Sr. Ricardo Madruga do CPT, para informar a esta assembleia, que tem envidado os seus melhores esforços para cumprir os requisitos do EFPBTP no ano de 2023, tendo realizado reuniões de diretoria no CPT, tendo aprovado que fica proibido de fazer provas coincidentes com as provas do calendário da Federação, tendo retomado a realização das provas on-line da federação, como também aumentar consideravelmente o número dos seus associados a se federarem na entidade. Aproveitou da palavra solicitando vagas para o Curso de RO promovido pela Federação o que de pronto foi atendido, sendo-lhe ofertado 10 (dez) vagas. Explicou detalhadamente que por mais de uma vez, que tratou com sua diretoria, a qual inicialmente, solicitou para que não fosse cumprido por parte do CPT o estatuto da FPBTP, no qual mais uma vez, o Sr. Ricardo Madruga, afirmou que irá fazer o possível para que fosse levantado a bandeira branca por parte de alguns dos seus integrantes da sua diretoria, no qual, ao seu ver, sabe que o ESTATUTO é soberano e as suas diretrizes devem ser cumpridas



FEDERAÇÃO PARAIBANA DE TIRO PRÁTICO

CR 17237 / 7ª RM

incondicionalmente, uma vez que foi aprovada, tendo sido o CPT convocado e sequer tendo feito parte de assembleia tão importante. O senhor Maurício pediu a palavra, ratificou que os clubes devem estar presentes, dizendo ainda que é na assembleia o local adequado para realizar as discussões e não em conversas e fofocas aos corredores. Igualmente ratificou a dificuldade de união entre a FPBTP e o CPT, em razão da resistência de poucos a atual diretoria, não querendo respeitar o que está decidido e o que consta no ESTATUTO. Por fim, Ricardo Madruga se comprometeu a fazer a ponte entre o CPT e a Federação no intuito de se alinhar com a entidade máxima do tiro prático da Paraíba. O senhor Sérgio Aguiar, presidente do CETEP, solicitou algumas explicações referente as planilhas dos requisitos dos clubes, ao qual foi prontamente respondido pelo Sr. Hipólito Lima, que passou a explicar a planilha apresentada para que possa ser dado a maior transparência possível quando for questionado em qualquer oportunidade. Em linhas gerais a planilha trata dos requisitos estatutários – art. 16-A, assim sendo, inerente aos clubes federados nas temporadas de 2021 e 2022, quais sejam: ACATE, APTIRO INDOOR, APTIRO COUNTRY CETEP, CTSOL, CPT, CT SHOTGUN, ASSOCIAÇÃO SHOTGUN, ARENA DAS ARMAS, ESCUDERIA ARSENAL (APENAS FEDERADO EM 2021), CLUBE DINIZ. Na temporada de 2021, no tocante aos requisitos são eles: ANUIDADE, ETAPAS DO ONLINE REALIZADAS, MÍNIMO DE ETAPAS (5), FILIADOS FEDERADOS MÍNIMO DEZ, ROS ATIVOS NA FEDERAÇÃO, MÍNIMO (2) ATIVOS e ESTRUTURA FÍSICA. Na temporada de 2021, o CLUBE CPT, não cumpriu os requisitos de RO ATIVO. O CLUBE CT SHOTGUN, não cumpriu, AS ETAPAS DO ONLINE, apenas umas das cinco minimamente necessárias, possuía APENAS 4 (QUATRO) ATLETAS FEDERADOS, sendo necessário ao menos 10 (dez), nenhum RO ATIVO, estrutura física não avaliada pelo comitê responsável em razão da ausência de cumprimento dos requisitos anteriores. O CLUBE ARENA DAS ARMAS, NENHUMA ETAPA REALIZADA DOS ON-LINE, APENAS 5 (CINCO) ATLETAS FEDERADOS, nenhum RO ATIVO. O CLUBE ESCUDERIA ARSENAL, NENHUMA ETAPA DO ON-LINE REALIZADA, APENAS 4(QUATRO) ATLETAS FEDERADOS, mínimo seriam 10 (dez), nenhum RO ATIVO, estrutura física não avaliada pelo comitê responsável em razão da ausência de cumprimento dos requisitos anteriores. O CLUBE DINIZ, não realizou NENHUMA ETAPA DO ON-LINE, POSSUÍA APENAS 3 (TRÊS) FILIADOS, nenhum RO ATIVO e no tocante a sua estrutura não foi avaliada pelo comitê responsável em razão da ausência de cumprimento dos requisitos anteriores. Na temporada de 2022, os clubes federados eram, ACATE, APTIRO INDOOR, APTIRO COUNTRY, CETEP, CTSOL, CPT, CT SHOTGUN, ASSOCIAÇÃO SHOTGUN, ARENA DAS ARMAS, DINIZ. Não cumpriram os requisitos estatutários os seguintes clubes: CPT, realizou APENAS 2 (DUAS) ETAPAS DO ON-LINE, sendo 5(cinco) minimamente necessárias, nenhum RO ATIVO. O CLUBE CT SHOTGUN, APENAS 4 (QUATRO) ATLETAS federados, seriam minimamente 10 (dez), nenhum RO ATIVO. O CLUBE ASSOCIAÇÃO SHOTGUN, NENHUMA ETAPA DO ON-LINE REALIZADA, nenhum RO ATIVO. O CLUBE ARENA DAS ARMAS, NENHUMA ETAPA DO ON-LINE REALIZADA, NENHUM RO ATIVO. O CLUBE DINIZ, NENHUMA ETAPA, NENHUM FILIADO, NENHUM RO ATIVO e no tocante a sua estrutura não foi avaliada pelo comitê responsável em razão da ausência de cumprimento dos requisitos anteriores. Para finalizar, o presidente Sr. Hipólito, ratificou que se os clubes não se comprometerem minimamente a cumprirem, o mínimo do que o ESTATUTO determina, pode-se afirmar que o clube não detém nenhum interesse perante esta federação e que a prova disso é que os clubes que não cumpriram se desligaram da FEDERAÇÃO e os que continuam sem cumprir os requisitos, sequer se fazem representar nas assembleias desta entidade, alguns se mantem filiados a FPBTP em razão da obrigação estatutária de que o atleta deve está vinculado a algum clube federado, do contrário, se não fosse a pressão e a força dos atletas, certamente os clubes nem vinculados a esta federação estariam, o que é lamentável. Não havendo mais nada a se tratar, o Presidente da Federação Paraibana de Tiro Prático, Sr. Hipólito Raimundo Machado de Lima agradeceu a presença de todos, dando por encerrada a assembleia.



FEDERAÇÃO PARAIBANA DE TIRO PRÁTICO
CR 17237 / 7ª RM

HIPÓLITO MACHADO RAIMUNDO DE LIMA
PRESIDENTE DA FPBTP

DJAIR ALVES DE MELO
SECRETÁRIO